



Fundação Presidente Antônio Carlos– FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Sabará

PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

PROJETO A PEDAGOGIA NOS ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

TURMAS ENVOLVIDAS: 1º, 2º, 3º E 6º PERÍODO – 2º SEMESTRE/2016

1 – Autoras:

Cibele Duarte Lage

Daniela Wenchenk Fiúza Esteves

2 – Introdução

Este projeto de extensão tem como objetivo o aprofundamento dos aspectos do ensino e da pesquisa quanto ao entendimento da amplitude dos espaços educativos formais e não formais que o pedagogo pode atuar.

Concomitantemente, ao vislumbrar que um dos pilares que sustenta a ação pedagógica voltada para a democracia e cidadania é o empoderamento do indivíduo fundamentado nos conhecimentos conceituais e procedimentais para sua formação acadêmica foi proposto uma visita e posterior intervenção a uma modalidade de ensino em espaço não escolar – Pedagogia Hospitalar instalada na Pediatria do Hospital Santa Casa de Belo Horizonte. Os precedentes surgiram de um convite feito pela coordenação pedagógica através da pedagoga, Sra Luvismeia Rafael do referido hospital no intuito de promover uma interação entre estes dois universos :a ciência e a educação: Medicina e Pedagogia correlacionadas como um atendimento interdisciplinar.

Mediante o interesse das professoras Cibele Duarte e Daniela Fiúza, e das turmas de Pedagogia da FUPAC Sabará sobre a temática, somado ao apoio da Coordenação e da Direção da instituição, pensou-se iniciar o “Projeto Pedagogia nos espaços não escolares – Pedagogia Hospitalar.

A primeira iniciativa efetiva foi realizar a primeira visita ao Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, no setor de pediatria. Através do total suporte e orientação da pedagoga senhora Luvismeia, responsável pelo setor, fomos compreendendo como os aspectos educativos

institucionalizados estão presentes naquele universo. Ao relatar sobre o público alvo, crianças, geralmente oriundas de vários municípios de Minas Gerais, com enfermidades diversas, iniciamos o trabalho de anotações das informações para futuras pesquisas e direcionamentos sobre as demandas. Nessa mesma visita, as professoras tiveram o ingresso de três acadêmicos do 6º período de Pedagogia, que assumirão o papel de multiplicadores e monitores para andamento e concretude do projeto, Edinalva Alves, Daniela Pires e Wilton Evangelista.

Assim, este projeto de extensão, de caráter multidisciplinar atende aos objetivos do plano de trabalho das disciplinas de Fundamentação da Supervisão e Currículo do 6º Período; bem como da disciplina História da Educação, dos 1º, 2º e 3º Períodos do curso de Pedagogia, em busca do aprofundamento de amplos conhecimentos que essa parceria pode promover a todos os envolvidos _ tanto docentes, como principalmente, os discentes.

O projeto foi dividido em três momentos principais.

O primeiro deles sendo a visita inicial ao Hospital Santa Casa de Belo Horizonte , localizado na Avenida Brasil no município de Belo Horizonte. A pedagoga Luvismeia nos recebeu determinada a nos encorajar a realizar a proposta de promover o encontro entre dois mundos. A medida que nos relatava o cotidiano do seu trabalho, juntamente com a realidade daquele novo universo, ficou evidente que seria um grande desafio por envolver questões que iriam muito além do universo acadêmico, mas buscaríamos aliar a práxis. Percebemos a exigência absoluta de incorporá-lo em cada pensamento e ação que fosse destinado aquele projeto. Promover o contato direto dos discentes com os pacientes e seus familiares e com os demais funcionários da ala da pediatria, objetivando proporcionar momentos de alegria e suavidade aquelas pessoas em um momento vulnerável e frágil, se tornaria a meta de todos nós da FUPAC Sabará.

A coordenação nos forneceu as informações, orientações e dicas para iniciarmos o próximo passo. Antes deste, fomos conhecer em loco as instalações, os ambientes e a atmosfera dos espaços e das pessoas que lá estavam. Realizamos a visita nos ambientes da Pedagogia Hospitalar e nos quartos das alas hospitalares para observação e percepção dos espaços.

Os demais passos do projeto serão mapeado no desenvolvimento e conclusão.

Dessa forma, é oportuno destacar mais uma vez a relevância educacional, emocional e social, fundamental para a formação humana de todos os profissionais, em destaque os educadores, que o projeto busca alcançar.

3 – Objetivos

3.1 – Objetivo Geral

Este projeto de extensão tem como objetivo principal articular conhecimentos e saberes para a aprendizagem dos estudantes do curso de Pedagogia da FUPAC Sabará por meio de práticas pedagógicas sobre a Pedagogia Hospitalar.

3.2 – Objetivos específicos

- Contribuir para a formação integral dos estudantes ao articular conhecimentos e saberes da Pedagogia Hospitalar.
- Conhecer e analisar as metodologias do currículo da Pedagogia Hospitalar na modalidade dos espaços não escolares.
- Operacionalizar atividades educativas e culturais de acordo com a faixa etária das crianças hospitalizadas.
- Promover atividades de integração e socialização com ludicidade, criatividade e atitudes positivas.
- Criar e operacionalizar o design de criação dos ambientes da Pedagogia Hospitalar e ambientes de recepção.
- Interagir com a população participante através da música e da dança.
- Organizar doação de material pedagógico e brinquedos para as crianças hospitalizadas

4 – Fundamentação Teórica

Fizemos os estudos sobre Educação Inclusiva através dos artigos de Mantoan e publicações sobre Pedagogia Hospitalar. As atividades selecionadas fazem parte do currículo da Pedagogia Hospitalar abrangendo as áreas de Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Artes (música, artes cênicas e a dança). Os temas transversais da Saúde, Ética, Meio Ambiente e Diversidade Cultural.

Por isso, consideramos que este projeto de extensão possibilitará aos estudantes do curso de Pedagogia da FUPAC Sabará conscientizar-se da sua formação e buscar nos caminhos que poderão ampliar as áreas de atuação. É um projeto que despertará o pensar, discutir, analisar, e investigar o valor do indivíduo, do empoderamento e aprofundamento de estudos sobre a Educação Inclusiva.

5 – Metodologia

- Levantamento sobre as expectativas dos estudantes quanto ao trabalho de campo a ser realizado no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte;
- Apresentação de informações sobre a Instituição e da forma como este ambiente reúne educação, sensibilidade, postura ética e padronizada pelas normas do próprio hospital, para que de forma nenhuma os procedimentos cotidianos dos pacientes, das famílias ou dos profissionais da medicina que lá atuem sejam alterados com a nossa presença ou desenvolvimento do projeto.
- Abordagem da maneira como a atuação do Pedagogo pode contribuir em espaços não escolares como em hospitais.
- Debate sobre a importância do brinquedo e da brincadeira na formação da criança;
- Abordagem dos brinquedos e da arte a partir de uma perspectiva pedagógica e da medicina;
- Quais cuidados devemos estar atentos para confecção ou aquisição desses brinquedos para que realmente possam se tornar uma ferramenta educativa/lúdica para os pacientes;
- Pesquisa feita pelos alunos sobre quais estratégias utilizar para adquirir estes brinquedos e também materiais pedagógicos mais atrativos;
- Seleção de atividades envolvendo a música, arte e a literatura através da oralidade e da arte cênica.

Desenvolvimento

Faremos a seleção das atividades pedagógicas e culturais no período na 1ª semana de outubro para escolha de histórias, poesias, ensaios, coreografias e elaboração do projeto de decoração de ambientes. Os grupos de alunos serão divididos de acordo com o perfil. O grupo será dividido para atender a demanda dos dias 20 e 21 de outubro. A Campanha de Solidariedade dos materiais e brinquedos acontecerão simultaneamente.

7 – Previsão de recursos materiais e financeiros

- a) Transporte para o Hospital
- b) Elaboração de um boton e divulgação do projeto;

- c) Projeto de investimento para conseguir caixas de lápis de cor, demanda apontada como prioridade necessária pela própria coordenadora do hospital, relacionada ao aspecto educativo;
- d) Material para confecção dos brinquedos e verba para o design de criação dos ambientes hospitalares. Doação ou compra de brinquedos regulamentados pela Coordenação da Santa Casa de Misericórdia.

8- Avaliação

Após o término das atividades, foi realizado um seminário através de depoimentos orais e escritos sinalizando os pontos positivos e críticos pelos participantes e pela Coordenação do Hospital.

9 – Anexos

Registro de imagens.



9 – Referências Bibliográfica

CAVACO, Carmen. **Aprender Fora da Escola – Percursos de Formação Experiencial**. Lisboa, Educa: 2000.

DODGE, Janine; CARNEIRO, Maria Ângela Barbato. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5a.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SANTOS. Santa Marli Pires dos (Org.) **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

VINHA, Telma Pileggi. **O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista**. São Paulo: Fapesp; São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

MANTOAN , Maria Tereza. **Caminhos Pedagógicos da Inclusão – Saraiva, 1994**

Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial-Política Nacional de Educação Especial- Brasília – SEE,1994.

Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8069/90

Professora da Disciplina

Professora da Disciplina História da Educação

Coordenadora do Curso de Pedagogia

Direção